

<b>LUX JORNAL</b> <b>A Tarde – Salvador – BA</b> <b>Publicado: 14/11/2000</b>	190		
		330	1

### Questão Indígena

#### Cimi diz que área invadida é pataxó

**Eunápolis (Da Sucursal Extremo Sul)** – O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) contesta a versão do fazendeiro Tassizo Carletto de que a fazenda Boa União, ocupada pelos Pataxós desde agosto, não é terra indígena. De acordo com o Cimi, a área em questão faz parte do território tradicional reivindicado pelo povo pataxó, na região do Monte Pascoal, que está fazendo parte de estudos antropológicos do Grupo Técnico (GT) da Funai. O documento divulgado pela entidade aponta o grupo como responsável para definir os reais limites da terra indígena pataxó.

Segundo o Cimi, a identificação e delimitação da terra indígena será resultado dos estudos em curso. “o fato de existir um atestado administrativo não é definitivo, pois temos outros casos, como em Coroa Vermelha em 1973, em que a Funai emitiu o que na época chamava-se de certidão negativa, mas o Grupo Técnico, posteriormente, fez outros levantamentos e a área indígena foi demarcada em 1997”, argumentou Adson Rodrigues, da equipe Extremo Sul do Cimi.

No documento é ressaltado que a “representatividade das lideranças indígenas é uma definição de suas comunidades, a partir de seus critérios socioculturais”. Os representantes do Cimi negam serem manipuladores das ações indígenas. “O fazendeiro subestima a capacidade dos índios de se organizar na luta por seus direitos”, diz um trecho do texto.